LIVRES

Minas Gerais

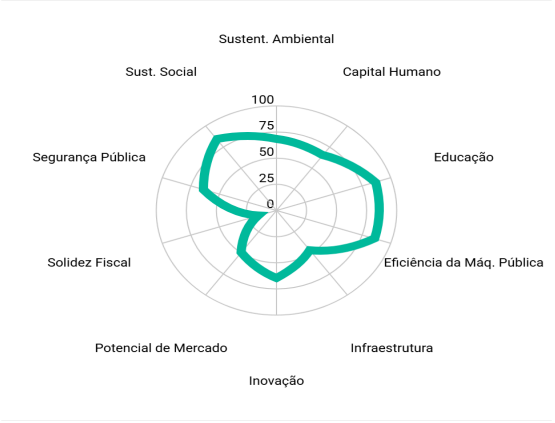
Raio-X dos Estados 2026

FICHA TÉCNICA

Governador	População	Área	Ranking CLP	Pontos	Variação
Mateus Simões (PSD)	20.539.989 (2022)	586.514km²	6°	63.3	+1

Panorama geral

De acordo com dados do Centro de Liderança Pública (CLP) no Ranking de Competitividade dos Estados, Minas Gerais encontra-se na 6ª colocação entre as 27 unidades federativas analisadas, e na 2ª posição no Sudeste, atrás apenas de São Paulo. O estado se destaca pelos indicadores de Educação e Segurança Pública.



A educação é avaliada pelo CLP como a 3ª melhor do país, com nota elevada de 87.1. Houve a manutenção da primeira colocação no índice de avaliação educacional (com nota máxima de 100) e a melhora relativa da taxa de atendimento do ensino infantil (+3). Em 2025, pelo segundo ano consecutivo, o estado recebeu o selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, concedido pelo Ministério da Educação (MEC). Além disso, Minas Gerais teve uma queda da taxa de abandono escolar e redução da distorção idade-série nos últimos anos, bem como passou pelo aumento do percentual de atendimento em creches dos bebês entre 0 a 3 anos.

Em seguida, o indicador de segurança pública encontra-se na 5ª colocação nacional, sendo o melhor resultado na região sudeste. Houve a melhora relativa de diversos índices relevantes, como o déficit de vagas (+3), morbidade hospitalar por acidentes de trânsito (+5), qualidade da informação de criminalidade (+14) e violência sexual. Em números oficiais do ano de 2025, Minas Gerais reduziu os crimes violentos em 21,2% e os feminicídios e as tentativas de feminicídio em 14,9%.

Principais desafios

Por outro lado, o estado apresenta empecilhos em Solidez Fiscal e Infraestrutura. Em primeiro lugar, o indicador de solidez está somente na 25ª posição nacional, tendo observado uma diminuição relativa do índice de dependência fiscal (-1) e resultados insatisfatórios em gasto com pessoal (26°) e solvência (25°).

O gasto com folha de pagamento atualmente representa 48,52% da Receita Corrente Líquida (RCL), estando próximo ao limite máximo de 49% permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O déficit total previsto para 2026 é de R$ 5 bilhões, com a dívida com a União sendo de R$ 187 bilhões. Mesmo diante desse cenário, a gestão estadual vem aprovando isenções fiscais a empresas, o que reduziu ainda mais os recursos disponíveis no orçamento.

Outro desafio de Minas Gerais é a infraestrutura, que se encontra na 12° posição geral, com queda de 2 pontos. Houve a piora relativa de fatores como a qualidade do serviço de telecomunicações (-1), custo da energia elétrica (-1) e estagnação do índice de custo do saneamento básico (13°). Esses valores são confirmados pela diminuição da geração de energia nos modais hidroelétrico e térmico em 2025 e pela variação negativa (-2,2%) do setor de construção.

Complementarmente, Minas Gerais tem 65% das rodovias classificadas como regulares, ruins ou péssimas pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e é o estado que teve mais sinistros de trânsito, mortes e feridos nas rodovias federais em 2025, com 9.559 ocorrências.

Recomendações técnicas

A partir deste diagnóstico, é possível aperfeiçoar a qualidade da entrega dos serviços públicos do ente estadual à população por meio da adoção de medidas com os seguintes norteadores:

1. Solidez Fiscal

Revisão Periódica dos Gastos Tributários

Implementar revisões periódicas e transparentes de todos os subsídios e incentivos fiscais estaduais, com critérios objetivos de custo-benefício e prazo de validade vinculado a resultados comprovados;

Seguro-garantia em Contratos Públicos

Exigir a contratação obrigatória de seguro-garantia e a adoção de programas de integridade (compliance) em todos os contratos estaduais de alto valor, em alinhamento à legislação nacional e padrões mínimos de governança, transparência e controle.

2. Infraestrutura

Concessões na Infraestrutura de Transportes

Implantar um programa estadual contínuo de concessões, PPPs e arrendamentos, priorizando infraestrutura moderna, segurança viária, operação profissional, integração entre modais, equilíbrio de preços, satisfação dos usuários e fiscalização robusta;

Incentivos a Boas Práticas Urbanísticas

Estabelecer critérios objetivos de priorização para a alocação de recursos estaduais em obras e investimentos urbanos, premiando municípios que adotem boas práticas de segurança viária, uso eficiente do espaço público e adensamento urbano racional.

Saiba mais

Raio-X dos Estados é uma parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP). Apoie nossas soluções liberais para o Brasil em eusoulivres.org/apoie. Para conhecer outras propostas, confira o nosso Caderno de Políticas Públicas, disponível em eusoulivres.org/cpp. Para apoio na implementação dos projetos, entre em contato com a equipe de políticas públicas do Livres.

Rafael Moredo - Coordenador de Políticas Públicas - rafael.moredo@eusoulivres.org